

A IGREJA NA
DIOCESE
DE GUARAPUAVA



BOLETIM DIOCESANO
EDIÇÃO 557 • AGOSTO DE 2026

MÊS DAS VOCAÇÕES



"Perseverantes e bem unidos, partiam o pão pelas casas"
cf. At 2,46





BOLETIM DIOCESANO INFORME INTERNO

Rua Wilson Luiz Silvério Martins 243
Bairro Santana
Guarapuava • PR
Fone: (42) 3623-5984

CONSELHO EDITORIAL

Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Jorge Teles dos Passos
Maurício Toczec

Impressão:

Impreset - Guarapuava

Tiragem:

21.700 exemplares

Distribuição:

Mitra Diocesana de Guarapuava

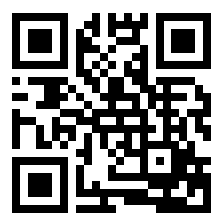
www.diopuava.org

facebook.com/diopuava

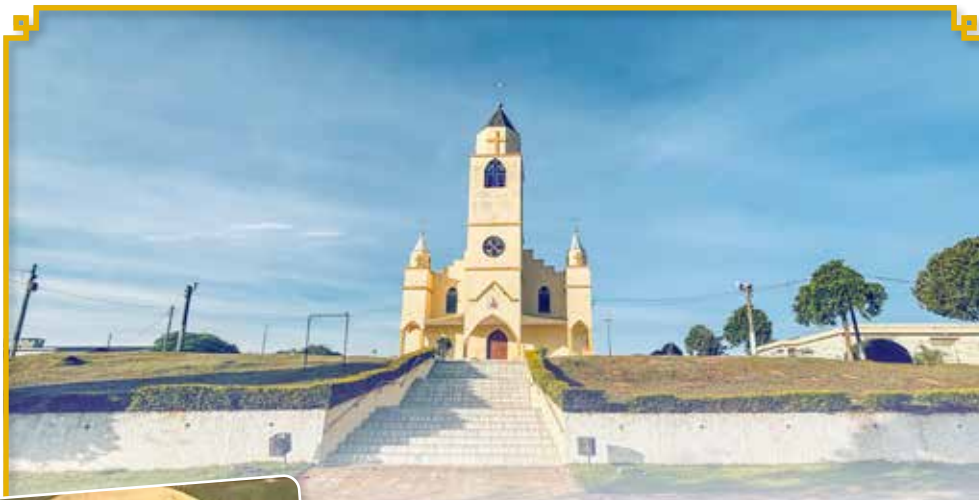
instagram.com/diopuava

youtube.com/@DiocesadeGuarapuava

É permitida a reprodução total ou parcial
das matérias veiculadas no Boletim A
IGREJA NA DIOCESE DE GUARAPUAVA,
desde que citada a fonte.



www.DIOPUAVA.org



75 anos

Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro
Virmond (PR)

Fundação:

15 de agosto de 1951



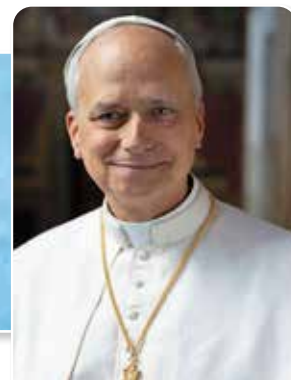
No dia 15 de agosto, a Diocese de Guarapuava se unirá em ação de graças pelos 75 anos da Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro, em Virmond. Fundada em 1951, a paróquia construiu uma bela história de evangelização, fé e serviço ao povo de Deus, inspirada na proteção de Nossa Senhora do Monte Claro, título brasileiro de Nossa Senhora de Czestochowa, a querida Virgem Negra, tão venerada pelo povo polonês. Herdeira da fé dos imigrantes que colonizaram a região e formada por oito comunidades, a paróquia nasceu antes mesmo da criação da Diocese de Guarapuava, quando esta região ainda pertencia à Diocese de Ponta Grossa.

Que este Jubileu de 75 anos renove a esperança de toda a comunidade paroquial e fortaleça sua missão de anunciar o Evangelho. Parabéns à Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro! Que Deus continue derramando abundantes bênçãos sobre todos os seus fiéis!

*Intenções de oração do Papa Leão XIV
para o mês de **agosto**:*

PELA EVANGELIZAÇÃO NAS CIDADES

Rezemos para que, nas grandes cidades, muitas vezes marcadas pelo anonimato e pela solidão, encontremos novas formas de anunciar o Evangelho, descobrindo caminhos criativos para construir comunidades.



Quando passamos a existir?

A vida nos traz muitas perguntas e nem todas têm respostas. Uma delas é esta: “Quando passamos a existir?” A ciência busca explicar de várias formas, talvez alguma nos convença. Mas, à luz da fé, o mais importante são as certezas e não as respostas... Existimos porque Deus existe, Ele é nosso Criador! “Saímos” de suas mãos e para elas voltaremos. No entanto, a Bíblia sinaliza quando passamos a existir, embora não revele o quando, o dia e a hora, mas nos coloca num “pedestal” privilegiado: *“O Pai nos escolheu, em Cristo, no amor, antes da criação do mundo, para que sejamos santos e imaculados aos seus olhos”*. (Ef 1,4).

O Pai nos escolheu, em Cristo, no amor. Essa eleição do Pai tem visibilidade na nossa concepção, como lemos no profeta Jeremias: *“Antes que eu te formas-se no ventre de tua mãe, eu te conheci”* (Jr 1,5); mas ela ocorreu antes do Senhor criar todas as coisas, segundo a Carta aos Efésios. Merecimento nosso? Não, unicamente por causa da bondade de Deus. E Ele se compraz ao nos criar e a nos escolher, como narra o início do livro de Gênesis: *“E viu Deus tudo quanto tinha criado, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o sexto dia”* (Gn 1,31).

Agora compreendemos melhor porque Jesus nos ensinou a chamar o Pai de Abba (papaizinho). Escolhidos pelo Pai, antes de criar todas as coisas, fomos confirmados por Jesus Cristo na filiação e selados para sempre pelo Espírito Santo. Ele nos criou e nos moldou como um pai terreno. Mas Ele o faz de uma maneira mais íntima e pessoal do que um pai terreno jamais poderia. Ele nos conhece melhor do que nós mesmos e moldou nossas personalidades, nosso ser, e nos inseriu num projeto salvífico, antes mesmo de sermos apenas ideias na cabeça de nossos pais.

Essa eleição reflete a consciência de que Deus nos conhece melhor do que nós mesmos e que Ele preparou o caminho para nós antes mesmo de darmos nossos primeiros passos como seres humanos. Assim nos enganamos quando afirmamos que encontramos Deus: num retiro do qual participamos, numa palestra que ouvimos, lendo e meditando a sua Palavra... Ele nos encontrou por primeiro e nos amou por primeiro. Quando vamos a Ele é porque Ele já veio ao nosso encontro. Bento XVI, parafraseando Santo Agostinho, dizia: *“Agostinho não é o nosso coração que está inquieto para descansar em Deus, mas Deus, que é Pai, está ansiosa-*

mente nos buscando para descansar em nosso coração”. Só vamos ao encontro do Pai, por causa da iniciativa primeira do Pai que vem ao nosso encontro.

Para que sejamos santos e imaculados. O Pai não nos escolheu para uma vida terrena farta e ambiciosa, não nos escolheu para vivermos de qualquer jeito fazendo escolhas incertas e muitas vezes erradas. Ele nos escolheu para participarmos da sua santidade. A medida e a essência dessa santidade é o próprio Deus, como lembra Pedro na sua primeira carta: *“A exemplo da santidade daquele que vos chamou, sede também vós santos, em todas as vossas ações, pois está escrito: Sede santos, porque eu sou Santo”* (1Pd 1,15-16), embora o próprio Jesus já tenha nos pedido: *“Sede perfeitos como o vosso Pai do céu é perfeito, isto é, santo”* (Mt 5,48).

Mas, o que é ser santo? Segundo o Catecismo da Igreja Católica, a santidade é a plenitude da vida cristã e a perfeição da caridade. Não se trata de uma exigência de perfeição sem falhas, mas sim da união íntima com Cristo e da configuração do nosso coração ao Dele. A santidade é a grande vocação do cristão. Fomos criados por Deus e para Deus, e a Ele pertencemos; por isso, somos chamados à santidade.

Na exortação apostólica *Gaudete et Exultate*, do Papa Francisco (A santidade no mundo atual), o Pontífice pontua que somos chamados a ser santos vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra. Diz ele: *“És uma consagrada ou um consagrado, um ministro ordenado? És santo, vivendo com alegria a tua doação. Estás casado? És santo, amando e cuidando do teu marido ou da tua esposa, como Cristo fez com a Igreja. És um trabalhador? És santo, cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho ao serviço dos irmãos. És progenitor, avô ou avó? És santo, ensinando com paciência as crianças a seguirem Jesus. Estás investido em autoridade? És santo, lutando pelo bem comum e renunciando aos teus interesses pessoais”* (GE, nº 14). A santidade, portanto, não é privilégio de uns poucos, mas o caminho proposto por Jesus para todos os seus seguidores.



Neste plano original do Pai para mim e para você, o desejo de santidade se mistura a uma vida imaculada ou a um coração puro: **“Ele nos escolheu para sermos santos e imaculados aos seus olhos”**. Se Deus nos enxerga pela via da santidade e de uma vida pura, Jesus nos colocou uma condição para também enxergarmos o Pai: *“Bem-aventurados os puros de coração porque verão a Deus”*.

Num mundo erotizado como o nosso, falar de pureza parece fora da moda... Soa puritanismo, moralismo... E podemos cair nessa! Um coração ou uma vida pura, como é da vontade do Pai, significa um coração sem mistura, pois Deus não se mistura com os bens terrenos que se acumulam; com a busca do poder que oprime e exclui; com as fofocas, que semeiam divisões e preconceitos; com o ódio, que fere e mata; com a violência, que ceifa a vida de inocentes... O Pai não se mistura com os ídolos e divindades falsas que o ser humano cria segundo os seus instintos e interesses.

Podemos criar uma bonita imagem: O Pai olhando para o Filho e repleto de amor, de amor infinito, de amor transbordante, nos criou à sua imagem, para nos amar quando olhasse para o Filho. Nos criou à sua semelhança para que, como Ele, sejamos santos e puros; para que o nosso amor (essência divina que nos foi dada) se manifeste sem limites.

Sejamos gratos ao Pai, pelo dom da vida e por este projeto de santidade. Valorizemos a vida em todas as suas dimensões, dizendo sempre com alegria e gratidão: *“Vale a pena viver!”*



Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Bispo da Diocese de Guarapuava (PR)



Igreja no Brasil se prepara para o 5º Congresso Vocacional

A Igreja no Brasil vive um intenso período de preparação para o 5º Congresso Vocacional do Brasil, que será realizado entre os dias 4 e 6 de setembro, no Santuário Nacional de Aparecida (SP). Promovido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (CMOVIC), o encontro terá como tema “Comunidades Vocacionais: encontro, testemunho e missão” e como lema “Perseverantes e bem unidos, partiam o pão pelas casas” (At 2,46). A proposta é fortalecer a cultura vocacional nas comunidades, reafirmando que toda a Igreja é responsável por despertar, acompanhar e sustentar as vocações.

Como preparação para a etapa nacional, os Regionais da CNBB promoveram ou estão promovendo seus congressos vocacionais. No Paraná, o Congresso Vocacional do Regional Sul 2 foi realizado entre os dias 29 e 31 de maio, na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), em Curitiba.



Agosto é o mês das vocações

Agosto é um tempo especial para a Igreja no Brasil. Celebrado como Mês Vocacional desde 1981, por iniciativa da CNBB, este período convida todos os fiéis a refletirem sobre o chamado que Deus faz a cada pessoa. Como recordam diversos bispos em seus artigos publicados pela CNBB, toda vocação nasce do Batismo e é uma resposta de amor ao Senhor. Não existem vocações mais importantes que outras; cada uma tem sua missão própria na construção do Reino de Deus. Por isso, agosto é um mês dedicado à oração, ao discernimento e à gratidão por todos aqueles que colocam a vida a serviço da Igreja e da sociedade.

Na Diocese de Guarapuava, o Mês Vocacional renova também o compromisso de rezar pelas vocações sacerdotais. O Seminário Diocesano Nossa Senhora de Belém continua sendo o espaço privilegiado para o discernimento e a formação daqueles que sentem o chamado ao ministério presbiteral. Ao longo do ano, a Diocese promove encontros vocacionais, momentos de convivência e acompanhamento espiritual para jovens que desejam conhecer melhor esse caminho. Mais do que formar futuros padres, o seminário é um lugar onde se cultiva a escuta da voz de Deus e a disposição de servir ao povo de Deus com generosidade.

Ao mesmo tempo, a Igreja reconhece e valoriza a beleza de todas as vocações. A **vida religiosa consagrada**, vivida por religiosas e religiosos dos mais diversos carismas presentes em nossa Diocese, testemunha o seguimento radical de Cristo. A vo-

cação matrimonial faz das famílias verdadeiras igrejas domésticas, onde a fé é transmitida às novas gerações. Já os **leigos e leigas**, presentes nas pastorais, movimentos, serviços e ministérios, tornam o Evangelho presente nas comunidades, nas escolas, nos locais de trabalho, na política e em todos os ambientes da sociedade. Como afirma a CNBB, a Igreja é uma verdadeira “sinfonia vocacional”, na qual cada vocação contribui com seu dom para a missão evangelizadora.

**Neste Mês Vocacional,
a Diocese de Guarapuava
convida todas as
comunidades a
intensificarem a oração
pelas vocações.**

Que nossas famílias sejam o primeiro terreno onde a vocação possa florescer; que nossos jovens tenham coragem de escutar a voz de Deus e responder com generosidade ao seu chamado; e que nunca falem padres, diáconos, religiosos, religiosas, missionários e leigos comprometidos com a evangelização. Atendendo ao convite do próprio Cristo, elevemos nossa prece: “Pedi, pois, ao Senhor da messe que envie trabalhadores para a sua messe” (Mt 9,38). Que Nossa Senhora de Belém, padroeira da Diocese de Guarapuava, interceda para que muitas novas vocações surjam em nossas comunidades e fortaleçam a missão da Igreja.

Encontro Nacional da Pascom



Uma delegação formada por 20 agentes da Pastoral da Comunicação (Pascom) da Diocese de Guarapuava esteve em Aparecida (SP) para participar do **9º Encontro Nacional da Pascom**, que aconteceu de 24 a 26 de julho, no Centro de Eventos Padre Vítor Coelho de Almeida, ao lado do Santuário Nacional.

Ao todo, o Regional Sul 2 da CNBB, que compreende o Estado do Paraná, participou do encontro com uma delegação de aproximadamente 180 agentes.

Também estiveram presentes o bispo diocesano, **Dom Amilton Manoel da Silva**, referencial para a Pascom no Regional Sul 2 e membro da Comissão Episcopal para a Comunicação da CNBB, e Vanessa Pereira, coordenadora regional da Pastoral da Comunicação.

CNBB apresenta identidade visual, oração e a letra do hino da Campanha da Fraternidade 2027

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apresenta a identidade visual, a letra do hino e a oração da Campanha da Fraternidade 2027, que terá como tema "Fraternidade e o Cuidado das Crianças" e como lema "*Quem recebe uma criança em meu nome, a mim recebe*" (Mt 18,5).

A Campanha tem como objetivo geral promover um caminho de conversão cristã para a corresponsabilidade no cuidado das crianças, reconhecendo, à luz do Reino de Deus, a infância como tempo sagrado de desenvolvimento integral, em um ambiente de relações seguras, marcadas pelo amor e pelo respeito.

Uma identidade visual em movimento

A identidade visual da Campanha da Fraternidade 2027 foi concebida como um sistema adaptável, escalável e dinâmico, capaz de assumir diferentes configurações e aplicações em cartazes, materiais impressos, livros, vídeos, redes sociais, sites, camisetas, outdoors, telões e outros formatos de comunicação.

A composição visual utiliza recortes e colagens de papel que re-



metem às experiências criativas próprias da infância. Fotografias de crianças se unem a símbolos relacionados à família, à fé, à educação e aos valores cristãos. A proposta é comunicar o cuidado com as crianças a partir de uma perspectiva positiva e inspiradora, apresentando-as acolhidas, felizes e saudáveis.

Infância e Adolescência Missionária da Diocese de Guarapuava esteve reunida em mais um ECIAM

Crianças, adolescentes e assessores dos quatro decanatos da Diocese de Guarapuava participaram, no dia 26 de julho, do ECIAM – Encontro de Coordenadores da Infância e Adolescência Missionária (IAM). A atividade foi realizada na Paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora das Dores, em Guarapuava, e teve como objetivo preparar os jovens que já exercem ou irão assumir a missão de coordenar os grupos da IAM em suas paróquias.

Ao longo do dia, os participantes viveram momentos de formação, espiritualidade, celebração e convivência fraterna, inspirados pelo tema da 14ª Jornada Nacional da Infância e Adolescência Missionária: "*Em Cristo, crianças e adolescentes unidos na missão*", iluminado pelo lema bíblico "*Formamos um só corpo em Cristo*" (Rm 12,5).



Segundo a coordenadora diocesana da IAM, Adriana Borges Teixeira, o encontro foi pensado especialmente para fortalecer a caminhada missionária das novas lideranças. "*O ECIAM reuniu crianças e adolescentes que já são ou que ainda assumirão a função de coordenadores da Infância e Adolescência Missionária. Foi um dia de formação, oração e partilha, reunindo representantes dos quatro decanatos da Diocese*", destacou.

Os participantes também refletiram sobre a identidade missionária da IAM por meio dos temas propostos pelas diretrizes nacionais da pastoral. Um dos momentos marcantes foi a experiência da Tenda do Encontro, espaço de oração e espiritualidade que convidou cada criança e adolescente a viver um encontro pessoal com Cristo antes de retornar à missão em seus grupos e comunidades.



Entre as comemorações dos 60 anos da Diocese de Guarapuava, um dos eventos mais esperados foi o Show do **padre Reginaldo Manzotti** em Guarapuava. Realizado no dia 18 de julho, a festividade reuniu milhares de pessoas no Centro de Eventos Cidade dos Lagos.

A Diocese de Guarapuava agradece a todas as empresas e entidades que ajudaram na realização do show:





Encontro em torno da Palavra

Setembro de 2026



A Palavra criadora nos chama ao cuidado com a criação (Gn 1,1)

1. PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Um espaço acolhedor tendo ao centro a Bíblia (aberta) em destaque, alguns símbolos da criação: plantas, terra, etc. Ambientes que cuidam de vidas: asilos, creches, albergues, entre outros.

2. ACOLHIDA E ENTRADA

Sugere-se um canto sobre a Palavra de Deus. Uma pessoa entra com a Palavra e introduz no lugar preparado.

3. MOTIVAÇÃO

Animador: Prezados (as) irmãos e irmãs. Com alegria somos acolhidos para juntos viver o encontro de fé em torno da Palavra. Estamos no mês de setembro, cujo convite nos chama a uma atenção especial à Palavra de Deus. E como Igreja

somos convocados a rezar, refletir e cuidar da criação. Desde 2015, por iniciativa do saudoso Papa Francisco, foi instituído o dia mundial de oração pelo cuidado da criação. Diante da crise climática e eventos cada vez mais frequentes, vamos olhar com carinho para o convite da Palavra que nos confia a criação e nos recorda que como criaturas somos corresponsáveis pelo planeta.

4. ORAÇÃO INICIAL (Vinde Espírito Santo)

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos:

Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segun-

do o mesmo Espírito, e gozemos sempre de Suas consolações. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

5. ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor: Abramos nossa mente e nosso coração para acolhermos com docilidade a Palavra que nos criou, convidando-nos a olhar o amor criador nos chamando a amar com responsabilidade a criação a nós confiada.

Leitura do livro de Gênesis (1,24-28)

Deus disse: Façamos o homem a nossa imagem, como a nossa semelhança, e que eles dominem sobre os peixes do mar, as aves do céu, os animais domésticos, todas as feras e todos os répteis que rastejam sobre a terra. Deus criou o homem a sua imagem, a imagem de Deus ele o criou, homem e mulher ele os criou. Deus

os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a; dominai sobre as aves do céu e todos os animais que rastejam sobre a terra.

Palavra do Senhor

TODOS: Graças a Deus

6. MOMENTO DE SILÊNCIO

Um minuto de silêncio para interiorização da Palavra ouvida.

7. MEDITAÇÃO

OBS: O texto deve ser lido pausadamente com bom tom de voz e convicção.

No relato da criação que ouvimos, ele nos mostra o amor de Deus e seu cuidado para com tudo e com todos. O texto nos deixa claro que vai criando em harmonia. As coisas estão todas interligadas e interdependentes. O Criador tem sempre um olhar para o particular e o todo ao mesmo tempo.

Isso significa que, ao criar, Ele deseja que cada ser tenha consciência da realidade holística que o envolve. Dessa maneira, cada um é chamado a ser responsável e amar a criação. Não somos uma ilha, e sim dependentes de Deus, do outro e da natureza. Nós somos parte da criação. O verbo dominar (Gn 1,26) está empregado no sentido de governar e cuidar da criação.

O texto bíblico precisa ser lido no seu contexto e com uma justa hermenêutica, pois é um convite para cultivarmos e guardamos o jardim do mundo, o planeta (Gn 2,15). O termo cultivar, significa lavrar e trabalhar um terreno. Guardar, por sua vez, significa proteger, cuidar e preservar.

Deus, portanto, ao criar o ser humano lhes confia toda a criação,

esperando que sejamos responsáveis por ela. Que sejamos cientes dessa necessária e sadia relação entre ser humano e natureza.

8. PARTILHA SINODAL

OBS: O animador faz as perguntas pausadamente, dando tempo para reflexão e partilha, se assim desejarem

Animador: Ajudados pelo texto vamos conversar de maneira sincera e fraterna.

1. A partir do texto bíblico, no qual Deus nos fala, eu consigo ver que seu amor criador me torna responsável? Como tenho vivido essa responsabilidade com a criação?

2. Olhando para nossa realidade local: temos diálogos de esperança ou de pessimismo com relação aos cuidados do planeta? Com quais me identifico? Com os que acredito ou com os dos outros?

3. Se a palavra de Deus nos interpela, provoca e revela o desejo de Deus que sejamos cuidadores, por que muitos católicos ignoram o compromisso e cuidado com a criação, sendo cada um de nós parte intrínseca da mesma?

9. GESTO CONCRETO

EX 1: Participar das políticas públicas do meu município em prol do cuidado ecológico, ser integrante de secretarias do meio ambiente.

EX 2: Na minha paróquia, promover conscientização da relação intrínseca da fé, a Palavra de Deus e o compromisso com a criação.

EX 3: Criar diálogo com os grupos eclesiais sobre o Amor do Criador e a responsabilidade humana com a criação.

10. ORAÇÃO FINAL

ANIMADOR: Animados pela Palavra, e como filhos comprometidos no cuidado com a criação, rezemos juntos a oração pela criação.

TODOS: Deus Onipotente, que estais presente em todo o universo e na mais pequenina das vossas criaturas, Vós que envolveis com a vossa ternura tudo o que existe, derramai em nós a força do vosso amor para cuidarmos da vida e da beleza. Inundai-nos de paz, para que vivamos como irmãos e irmãs sem prejudicar ninguém.

Ó Deus dos pobres, ajudai-nos a resgatar os abandonados e esquecidos desta terra que valem tanto aos vossos olhos. Curai a nossa vida, para que protejamos o mundo e não o depredemos, para que semeemos beleza e não poluição, nem destruição.

Tocai os corações daqueles que buscam apenas benefícios à custa dos pobres e da terra. Ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa, a contemplar com encanto, a reconhecer que estamos profundamente unidos com todas as criaturas no nosso caminho para a vossa luz infinita. Obrigado porque estais conosco todos os dias. Sustentai-nos, por favor, na nossa luta pela justiça, o amor e a paz.

BENÇÃO E ENVIO

O Senhor esteja conosco:
Ele está no meio de nós

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Vamos em paz.
Que o senhor nos acompanhe.

Graças a Deus.



Celebração da Palavra

Setembro de 2026



A Palavra como fonte de profecia e Esperança.

"Seu Reino jamais será destruído" (Dn 7,14)

Preparação do Ambiente: Preparar o ambiente com símbolos que remetem à Esperança, vela, flores, fotos de crianças etc. Dar destaque para a Bíblia.

Motivação: Com alegria nos reunimos para celebrar a Palavra de Deus que se faz vida e sinal de esperança entre nós. Ajudados pelo profeta Daniel tendo como centralidade a Justiça e a Esperança.

A Palavra: Esse ano celebramos os 55 anos de existência do mês da Bíblia em nosso país. Essa iniciativa da animação bíblica tem como objetivo nos despertar para a vivência da Palavra em nosso cotidiano.

Canto de abertura. Sugestão (A Bíblia é a Palavra de Deus)

Saudação inicial.

Animador. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Todos. Amém.

Recordar é viver. (O animador

motiva todos a lembrar em silêncio os acontecimentos da vida sejam eles de alegria ou de dificuldades, buscar lembrar como a Palavra de Deus me ajudou viver tais momentos).

Ato penitencial: Pode ser cantado ou rezado de forma que todos participem.

Oração da coleta. (Pode ser feita pelo animador ou todos juntos)

Senhor, aqui estamos reunidos em teu nome, desejosos de acolher sua Palavra e construir teu Reino. Que o Espírito Santo, que enviaste aos nossos corações e mantém viva tua presença em nós, nos ensine o que devemos refletir e os passos que devemos dar, para que, fortalecidos com tua graça, possamos realizar teus desígnios. Sê tu, Espírito Santo, o inspirador do nosso discernimento. Amém.

Liturgia da Palavra:

Leitor: somos chamados a olhar com esperança, otimismo, fé e justiça para nossas realidades. Daniel nos afirma que o Projeto divino

sempre prevalece aos planos dos insensatos que acreditam triunfar praticando injustiças e maldades.

Daniel 12,1-13

Naquele dia vai prevalecer Miguel, o grande comandante, sempre de pé ao lado do teu povo. Será hora de grandes apertos, tais como jamais houve, desde que as nações começaram a existir até o tempo atual. Só escapará então, quem for do teu povo, quem tiver seu nome inscrito no livro. A multidão dos que dormem no pó da terra acordará, uns para a vida, outros para a rejeição eterna. Os conscientes hão de brilhar como relâmpagos, os que educaram a muitos para a justiça brilharão para sempre como estrelas. Tu, Daniel, guarda em segredo esta mensagem, deixa lacrado esse livro até o tempo final. Muitos hão de esquadriñar e o conhecimento aumentará. Eu, Daniel, vi também outros dois de pé à beira do rio, um de um lado e o outro do outro. Perguntei ao homem que estava ves-

tido de linho que estava por cima das águas do rio: “Quanto tempo vai demorar para se cumprirem essas coisas maravilhosas? Ouvi então o homem vestido de linho que estava por cima das águas do rio. Ele ergueu a mão direita e a mão esquerda e jurou por aquele que vive eternamente: “Um tempo, dois tempos e meio: quando terminar a dispersão de forças do povo santo, tudo isso se realizará. Ouvi, mas não entendi. Disse então. “Meu Senhor, como terminará tudo isso”? Ele respondeu: “Vai, Daniel. Esta mensagem deve ficar guardada e lacrada até o tempo final. Muitos ainda serão escolhidos, limpos e expurgados, enquanto os maus continuam praticando a injustiça. Os maus nada entenderão, só os conscientes entenderão. A partir do dia em que interromperem o sacrifício permanente e instalarem aquele ídolo abominável, hão de passar mil duzentos e noventa dias. Feliz de quem souber esperar e alcançar os mil trezentos e trinta cinco dias. Quanto a ti, segue até o fim. Vais descansar, depois hás de te levantar para receber o teu prêmio no final dos dias. Palavra do senhor.

Graças a Deus.

Salmo 43 (42)

Libertai-nos Senhor, pela vossa compaixão.

Julga-me, ó Deus, defende a minha causa

contra uma nação sem piedade!
Liberta-me do homem injusto e traidor!

Libertai-nos Senhor, pela vossa compaixão.

Envia tua luz e tua verdade:
elas me guiarão,
e me levarão ao teu monte santo,
para a tua moradia.

Libertai-nos, Senhor, pela Vossa compaixão.

Eu irei até o altar de Deus,
ao Deus que me alegra.
Vou exultar e celebrar-te com a harpa,
ó Deus, o meu Deus!

Libertai-nos, Senhor, pela Vossa compaixão

Canto de aclamação ao evangelho (A escolha)
Mt 6,33 -34.

Buscai em primeiro Lugar o Reino de Deus e a sua Justiça, e todas essas coisas vos serão dadas por acréscimo. Portanto, não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã terá sua própria preocupação! A cada dia basta o seu mal.

Lectio Divina.

Dar destaque nos versículos mais importantes sintetizando a mensagem.

1. Passo: O que o Texto diz? (Reler o texto individualmente e retomar palavras-chaves.

2. Passo: o que o texto me diz? (Destacar versículos ou palavras que chamam atenção).

(Momento de oração no silêncio ajudados pelas questões)

Como vivo a fé nos momentos de tribulações?

A fé e a esperança são basilares na minha caminhada? Como as alimento?

Nossa comunidade se esforça para ser sinal de justiça e Esperança no mundo?

3. Passo. Oração, respondendo ao Senhor.

(Deixar um tempo livre para que sejam feitas preces espontâneas)

Palavra da Igreja. A palavra de Deus se comunica.

Na exortação apostólica escrita pelo saudoso Bento XVI (*In memoriam*) ele nos convida a dialogar com Deus que se revela por meio da Palavra. O Papa Bento insiste no dinamismo da Palavra de Deus; Deus se comunica entrando em diálogo conosco. Deus invisível, na riqueza do seu amor, fala aos homens como aos amigos, convive com eles e os convida à comunhão com Ele.

Louvor e ação de graças. Motivar a oração do Pai Nosso.

(Distribuição da Eucaristia, ou pão partilhado.)

Oração pós-comunhão.

Senhor Jesus, obrigado por permanecer conosco e alimentardes a nossa fé nesta Celebração da Palavra. Que este alimento espiritual fortaleça a nossa unidade e nos ajude a viver o Evangelho no dia a dia sendo promotores da Justiça e da Esperança. Amém.

Oração para o mês da Bíblia 2026.

Deus de sabedoria e Senhor da história, abraça-nos a vossa Palavra como luz em meio às trevas, fortalecendo a nossa fé diante dos medos e incertezas do mundo atual. Dai-nos a coragem de testemunhar o vosso Evangelho sem nos deixarmos conformar aos critérios passageiros deste século.

Recordai-nos, pela força das Escrituras, que os poderes humanos passam, mas o vosso Reino jamais será destruído. Transformai nossos corações em morada de vossa paz, para que, unidos em comunidade, sejamos sinais vivos de esperança e fidelidade.

Amém.

Bênção final.

Animador: O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti. O Senhor volte para ti o seu olhar, te conceda a paz e te envie como missionário da Palavra, da Esperança e da Justiça. Em nome do Pai, e, do Filho, e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Canto final (sugestão; a Bíblia é a palavra de Deus semeada no meio do povo...)



Gratidão às nossas paróquias

Em 2026, publicaremos um breve histórico das paróquias da Diocese de Guarapuava. É uma forma de tornar vivo o tema do nosso Jubileu de Diamante: 60 anos de missão, testemunho e gratidão



Paróquia Imaculado Coração de Maria • Quedas do Iguaçu

A paróquia foi fundada em 1º de outubro de 1954 por Dom Manoel Koenner. A região, inicialmente colonizada na década de 1930, pertencia à Prelazia de Foz do Iguaçu. A primeira igreja foi construída em 1940; porém, com o aumento da população, tornou-se necessária a construção de uma igreja maior, inaugurada em 1964. A atual igreja matriz foi inaugurada em 1981, destacando-se por sua fachada em formato de mãos postas aos céus e por seus coloridos vitrais. O primeiro pároco foi o padre Sigismundo Gdaniec. A paróquia atualmente está sob os cuidados dos padres da Congregação Sociedade de Cristo e é composta por 51 comunidades.



Paróquia Nossa Senhora da Luz • Espigão Alto do Iguaçu

A paróquia foi fundada oficialmente em 26 de setembro de 1996, tendo como primeiro pároco o padre Henrique Bazis. A comunidade integra o Decanato Laranjeiras e é canonicamente composta por 21 comunidades. O histórico da região e da própria paróquia é marcado por forte presença pastoral e missionária. Um marco histórico recente ocorreu em abril de 2021, quando a paróquia celebrou seu jubileu de 25 anos de fundação, juntamente com os 60 anos de ordenação sacerdotal do padre Wieslaw Morawski, figura de grande importância histórica na região por sua atuação missionária.



Paróquia e Santuário Santo Antônio de Pádua • Rio Bonito do Iguaçu

No início, não havia igreja; cada família fazia suas orações em casa. Porém, na década de 1940, foi edificada a primeira capela, construída com tábuas e com mão de obra dos moradores locais. A fundação da paróquia aconteceu em 13 de junho de 1995 por Dom Giovanni Zerbin. O primeiro pároco foi o padre Afonso Maria das Chagas, que deu continuidade ao trabalho dos padres xaverianos na região. Em 1992, as Irmãs de São José de Cuneo passaram a atuar na comunidade. No dia 28 de dezembro de 2025, a paróquia foi elevada a Santuário após o tornado que abalou a cidade e a região. A paróquia é composta por 46 comunidades.



Paróquia Imaculada Conceição • Porto Barreiro

A história da paróquia iniciou-se por volta de 1890, na região do Guarani do Cristo Rei, na Capela Santíssima Trindade, quando os pioneiros reuniam-se para rezar ao lado de um pé de limoeiro. O primeiro padre a atender os moradores foi o padre Paulo Schneider, que vinha de Guarapuava a cavalo, a cada dois meses. A primeira igreja foi construída por volta de 1939. Posteriormente, foram construídas mais duas capelas em locais diferentes, pertencentes, inicialmente, à Paróquia Sant'Ana de Laranjeiras do Sul. A fundação da paróquia aconteceu em 30 de setembro de 1973, como Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora de Porto Santana, tendo como primeiro pároco o padre xaveriano Aristides Poletto. Em 2005, a sede da paróquia foi transferida para Porto Barreiro. Em março de 2022, a paróquia passou a chamar-se Paróquia Imaculada Conceição, atualmente composta por 18 comunidades.



No Canal Oficial da Diocese de Guarapuava no Youtube estão sendo publicados os vídeos especiais dos 60 anos.

Não deixe de se inscrever no canal para acompanhar os próximos lançamentos.



RECEITA DA PASTORAL DA CRIANÇA



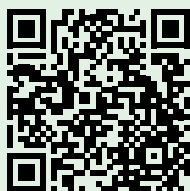
BEIJINHO DE ARROZ

INGREDIENTES:

- 2 xícaras de arroz cozido sem tempero
- 1 xícara de açúcar
- 2 colheres (sopa) de margarina
- 1 xícara de coco ralado
- 1 xícara de leite em pó
- coco ralado para decorar

MODO DE PREPARO:

Bater no liquidificador o arroz cozido com a água até formar uma pasta. Colocar em uma panela juntamente com os demais ingredientes e cozinhar até desprender do fundo da panela. Deixar esfriar, fazer bolinhas e passar no coco ralado.



Instagram da Pastoral da Criança
da Diocese de Guarapuava

VOCÊ SABIA?

A Pastoral da Criança da diocese de Guarapuava divulga as principais atividades no Instagram oficial. Se você gosta de preparar as receitas que divulgamos todos os meses, publique uma foto e marque a **@criancaguapuava** para que todos possam ver. Aproveite para seguir o perfil!



Paróquia Nossa Senhora de Belém inaugura nova igreja matriz em Reserva do Iguaçu

A Paróquia Nossa Senhora de Belém, em Reserva do Iguaçu, viveu um momento histórico no dia 19 de julho com a inauguração da nova igreja matriz. A celebração foi presidida pelo bispo diocesano, Dom Amilton Manoel da Silva, e concelebrada pelo pároco, padre Agenor Batista, e pelos padres Valdecir Badzinski e José Amarildo Novakoski.

Dom Amilton destacou que a nova matriz concretiza um antigo

sonho da comunidade e oferece um espaço mais amplo, seguro e acolhedor para a evangelização.

O bispo ressaltou ainda que a obra é fruto da união e da generosidade dos paroquianos, construída com doações, dedicação e espírito comunitário. O pároco, padre Agenor Batista, agradeceu a todos que colaboraram para transformar esse sonho em realidade.

Colaboradores da Mitra Diocesana participam de formação sobre **segurança no trabalho** e prevenção de acidentes



Cerca de 50 colaboradores da Mitra Diocesana de Guarapuava participaram, no dia 21 de julho, na Casa de Líderes, do **Treinamento Inicial dos Designados da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA)**.

Ministrado pelo engenheiro de Segurança do Trabalho José Sérgio Fernandes, o treinamento abordou temas previstos na Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5), como identificação de riscos, prevenção de acidentes, saúde ocupacional e medidas de segurança.

Segundo a responsável pelo setor de Recursos Humanos da Mitra Dio-

cesana, Karolaine Hortmann, a capacitação preparou representantes da CIPA para atuarem como agentes de prevenção nas paróquias, orientando párocos, colaboradores e voluntários sobre práticas seguras em suas atividades.

A formação também destacou a importância da prevenção dos riscos psicossociais, conforme a atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1). A Diocese já iniciou o levantamento desses fatores e desenvolverá, com apoio de uma psicóloga, ações permanentes de promoção da saúde mental e do bem-estar dos colaboradores.

Cinco sacerdotes da Diocese de Guarapuava participam do XXXIX Simpósio da Sociedade Brasileira de Canonistas



O simpósio ocorreu de 13 a 17 de julho, em São Luís (MA). Representaram a Diocese os padres Aroldo Schinemann Filho, Crispin Mugalihya, Edmar Eing, Itamar Turco e Marinaldo Cheliga. O encontro reuniu cerca de 200 canonistas de todo o país para aprofundar e atualizar conhecimentos sobre o Direito Canônico.

Ao longo da programação, os participantes acompanharam conferências sobre temas relevantes para a vida da Igreja, entre eles a *sanatio in radice* (convalidação de matrimônios), a assistência pastoral aos chamados

fiéis pendulares e o papel do visitador religioso. O simpósio reuniu vigários judiciais, juízes eclesiais, advogados canonistas, sacerdotes, religiosos e leigos que atuam nos tribunais eclesiais.

A participação dos sacerdotes fortalece o trabalho desenvolvido pelo Tribunal Eclesiástico da Diocese de Guarapuava, contribuindo para a formação permanente de seus ministros e para um atendimento cada vez mais qualificado, seguro e pastoral aos fiéis que recorrem aos serviços da justiça da Igreja.

Coordenador da Ação Evangelizadora da Diocese de Guarapuava participa de encontro nacional da CNBB



O coordenador diocesano da Ação Evangelizadora da Diocese de Guarapuava, padre Érico Gabriel Gurkowski, participou em Brasília (DF), do Encontro Nacional de Coordenadores de Pastoral 2026, promovido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O evento foi realizado entre os dias 20 e 24 de julho e reuniu representantes das dioceses de todo o país para refletir sobre os rumos da ação evangelizadora da Igreja no Brasil, por meio de momentos de oração, formação, partilha de experiências e trabalhos em grupo.

O principal tema do encontro foram as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2026–2030), além do Documento Final do Sínodo sobre a Sinodalidade e dos desafios pastorais da atualidade.

Os conhecimentos, experiências e encaminhamentos construídos durante o encontro servirão de base para a implementação das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora na Diocese de Guarapuava, fortalecendo a missão evangelizadora em sintonia com a caminhada da Igreja no Brasil.

Cartilha infantil inspirada na Laudato Si' nasce em Guarapuava e chega às dioceses do Paraná

Uma iniciativa da Pastoral da Ecologia Integral da Paróquia Santos Anjos, em Guarapuava, ganhou dimensão regional com a publicação da Cartilha Laudato Si' Infantil, impressa pela CNBB Regional Sul 2. Elaborada para apresentar às crianças, em linguagem simples e ilustrada, os ensinamentos da Encíclica Laudato Si', do Papa Francisco, a cartilha propõe atividades educativas e incentiva atitudes concretas de cuidado com a criação, como a correta destinação dos resíduos, a economia de água e a preservação do meio ambiente.

O material nasceu a partir das experiências desenvolvidas com a catequese da Paróquia Santos Anjos e, ao ser conhecido por Dom Amilton Manoel da Silva, recebeu incentivo para ser ampliado a toda a Diocese de Guarapuava. Posteriormente, a proposta foi acolhida pela Pastoral da Ecologia Integral da CNBB Regional Sul 2, tornando-se uma publicação oficial destinada às dioceses do Paraná e disponível também para comunidades de outras regiões do país.

Para a idealizadora do projeto, Terezinha Penafiel, a cartilha representa uma forma de aproximar as novas gerações dos ensinamentos da Igreja sobre a ecologia integral.



Terezinha Penafiel e frei Roberto Mauro Buhner, FMM.



AGENDA DO BISPO
Dom Amilton Manoel da Silva, CP

AGOSTO

1º	• Missa abertura do Mês Vocacional, 16h, Santuário Schoenstatt, Guarapuava, PR. • Missa Paróquia Santa Clara, 19h, Cândói, PR.
2	• Crisma Paróquia Sebastião, 10h, Goioxim, PR. • Missa Votiva Santuário e Catedral Nossa Senhora de Belém, 19h, Guarapuava, PR.
3	Reunião do Conselho Gestor, 8h30, Guarapuava, PR.
4	Jantar dia do Padre, 19h30, Santuário Schoenstatt, Guarapuava, PR.
6	• Missa no Santuário do Bom Jesus, Campo dos Mendes, às 10h. • Missa Cândido de Abreu, Festa do Bom Jesus, 19h.
8	Crisma Paróquia São Pedro Apóstolo, 18h, Foz do Jordão, PR.
9	Crisma Paróquia Nossa Senhora de Belém, 9h, Reserva do Iguaçu, PR.
10	Reunião do Clero Decanato Laranjeiras.
11	• Reunião do Conselho Episcopal do Paraná, 9h, Curitiba, PR. • Missa aniversário do Município de Prudentópolis, 19h, Santuário Nossa Senhora das Graças, 19h, Prudentópolis, PR.
12	Reunião do Clero Decanato Centro.
13	Reunião do Clero Decanato Pitanga.
14	• Reunião do Clero Decanato Pinhão. • Presença na TV Evangelizar, 19h30.
16	Missa Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro, 10h, Virmond, PR.
17	Cursilho Escola, Santuário e Catedral Nossa Senhora de Belém, 19h30, Guarapuava.
18	Encontro Diocesano de Colaboradores, Pitanga, PR.
19	Live CRB Nacional, 20h.
22	Crisma Paróquia Imaculado Coração de Maria, 10h e 14h30, Quedas do Iguaçu, PR.
23	Missa Encontro Vocacional, 7h30, Guarapuava, PR.
26	Reunião on-line Padres Missão Digital, 14h.
29 e 30	Assessoria "Carismas das Congregações religiosas", Curitiba, Paraná.



MISSAS VOTIVAS DOS 60 ANOS DA DIOCESE DE GUARAPUAVA

Na Catedral Nossa Senhora de Belém
Sempre às 19h

CRONOGRAMA:

2 DE AGOSTO:

Paróquias:

Divino Espírito Santo (*Pinhão*)
Nsa. Sra. de Belém (*Reserva do Iguaçu*)
Santa Clara (*Cândói*)
Nsa. Sra. Aparecida (*Turvo*)
São Miguel Arcanjo (*Entre Rios*)
Nsa. Sra. Aparecida (*Campina do Simão*)

2 DE SETEMBRO:

Paróquias:

São Pedro Apóstolo (Foz do Jordão)
São Sebastião (Goioxim)
São João Batista (Prudentópolis)
São José (Guará)
Nsa. Sra. Aparecida (Inácio Martins)

2 DE OUTUBRO:

Paróquias:

Imaculado Coração de Maria (*Quedas do Iguaçu*)
Nsa. Sra. da Luz (Espigão Alto do Iguaçu)
Paróquia São João Batista (*Nova Laranjeiras*)
Sant'Ana (*Laranjeiras do Sul*)

2 DE NOVEMBRO:

Paróquias:

Santo Antônio de Pádua (*Rio Bonito do Iguaçu*)
Imaculada Conceição (*Porto Barreiro*)
Nsa. Sra. do Monte Claro (*Virmond*)
Imaculada Conceição (*Cantagalo*)
Imaculado Coração de Maria (*Marquinho*)

6 de setembro

**23º DOMINGO DO
TEMPO COMUM**

A CORREÇÃO FRATERNA

A liturgia de hoje nos ajuda na decisão de um dilema: O que fazer quando uma pessoa amiga está no erro?

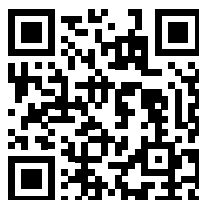
Na **1ª leitura** (Ez 33,7-9), o profeta Ezequiel aparece como uma "sentinela", que Deus colocou para vigiar a "Casa de Israel". Sentinela é o guarda atento, que perscruta o horizonte para prevenir o povo de possíveis perigos. Quando percebe um perigo, deve tocar o berrante. Assim a comunidade poderá preparar-se para enfrentar o inimigo. Se não o fizer, será responsável pela catástrofe. Ezequiel é conhecido como o "Profeta da Esperança". Ele alimenta a esperança do povo afirmando que Deus não os abandonou, apesar dos seus pecados.

Na **2ª leitura** (Rm 13,8-10), Paulo ensina que o amor é a plenitude da Lei e o caminho para corrigir o irmão que erra.

O **Evangelho** (Mt 18,15-20) sugere o modo de proceder com o irmão que errou. Iniciamos o "Discurso Eclesial" (o quarto), em que Jesus apresenta uma catequese sobre correção fraterna na Comunidade: 1) Um encontro pessoal a sós com esse irmão, pois muitas vezes costumamos espalhar o erro aos quatro ventos. O amor é mais importante do que a verdade. 2) Se ele não ouvir, pedir a ajuda de outras pessoas, que tenham sensibilidade e sabedoria. 3) Se essa tentativa também falhar, levar o assunto à comunidade para recordar ao infrator as exigências do caminho cristão. Mas a intervenção deve ser guiada pelo amor. 4) Se persistir no erro, será considerado um pagão. Não é a Igreja que exclui o infrator, é ele que recusa a proposta do Reino e se coloca à margem da Comunidade. Jesus ainda fala da oração. Isso quer nos lembrar que, quando a correção não for possível por outros meios, ainda poderá ser possível pela oração, feita em comum, em nome de Jesus.

Qual tem sido a minha atitude diante dos pecados do outro? É preciso saber separar a pessoa do seu erro.

Bom domingo!
Deus te abençoe.



@diopuava

Siga o Instagram da
Diocese de Guarapuava!

REFLEXÕES SOBRE AS LITURGIAS DOMINICAIS • SETEMBRO

O mês de setembro, no Brasil, é dedicado à Bíblia. Um tempo especial para criar a consciência, nos cristãos, de que sem a escuta da Palavra de Deus não há seguimento de Jesus Cristo, discipulado e santidade. “Amo e beijo a Tua Palavra, Senhor, que me alimenta faminto” (Santo Irineu).

Dom Amilton Manoel da Silva, CP



13 de setembro
**24º DOMINGO DO
TEMPO COMUM**

PERDOAR SEMPRE

Uma atitude muito difícil na vida de uma pessoa, de uma família e também de uma Comunidade é o perdão. O que a Bíblia nos diz a respeito?

A **1ª leitura** (Ec 27,33-28,9) de hoje é um apelo para superar a lógica dessa lei e adotar sentimentos de misericórdia e de perdão. Quem não perdoa o irmão, não poderá exigir o perdão de Deus. O Salmo 102 nos mostra o exemplo de Deus: “O Senhor é bondoso e compassivo, ele perdoa toda culpa.”

Na **2ª leitura** (Rm 14,7-9), Paulo afirma que ninguém vive para si mesmo, vivemos uns para os outros e todos para Cristo, por isso, a necessidade de vivermos reconciliados.

No **Evangelho** (Mt 18,21-35), continua o 4º Discurso de Jesus (como viver na Comunidade). Já vimos a correção fraterna, hoje veremos o perdão fraterno. Pedro consulta Jesus sobre os “limites do perdão”: “Quantas vezes devemos perdoar?” E ele mesmo propõe até sete. Jesus responde: “70 x 7”, isto é, sempre, “um perdão sem limites”, inclusive aos inimigos que os judeus não incluíam. O perdão não deve ficar na quantidade, mas na qualidade, “de coração”. Na parábola contada por Jesus, um empregado foi perdoado pelo patrão (sua imensa dívida), mas este empregado não foi capaz de perdoar um companheiro que lhe devia uma quantia irrisória. E Jesus conclui dizendo: “Assim agirá meu Pai com quem não perdoar seu irmão de todo o coração”. Esta conclusão aparece na oração do Pai Nosso: “Perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos...” São muitos os motivos que temos para perdoar: Deus nos perdoa, na mesma medida com que nós perdoamos, o amor é o distintivo do cristão, o perdão traz saúde para quem perdoa, etc.

Amando e perdoando, abriremos espaço para um mundo melhor acontecer.

Bom domingo!
Deus te abençoe.

20 de setembro
**25º DOMINGO DO
TEMPO COMUM**

OS TRABALHADORES DA VINHA

A Liturgia nos leva a refletir novamente sobre a Igreja, na qual somos convidados a trabalhar. Qual será o critério de Deus no “pagamento” pelo trabalho nela realizado? As leituras bíblicas nos dão a resposta.

Na **1ª leitura** (Is 55,6-9), Isaías afirma que o jeito de Deus ser é muito diferente de como nós o imaginamos. Deus não pensa como nós. Ele não julga pela quantidade, mas pela qualidade com que se faz.

A **2ª leitura** (Fl 1, 20-24.27) apresenta o testemunho de Paulo, que fez de Cristo o centro de sua vida, e da gratuidade a marca do operário na vinha do Senhor: “Para mim o viver é Cristo, e o morrer um lucro”.

O **Evangelho** (Mt 20,1-16) destaca que Deus chama à salvação todas as pessoas. A parábola da vinha é exclusiva de Mateus: Em vários horários do dia, o patrão contratou operários. No final do dia, pagou uma diária completa a todos. Os primeiros reclamaram indignados, mas o dono da vinha responde ao primeiro descontente: “Não sou injusto contigo. Não tinhas combinado comigo uma diária? Estás com inveja, porque eu sou bom?” Fica claro que a salvação é mais obra de Deus do que merecimento humano. Deus sempre inclui a todos, pois somos seus filhos e na sua vinha (na Igreja) não há desemprego. Não importa em que idade fomos chamados por Deus, para trabalhar na Igreja; importa a prontidão e a generosidade, como resposta ao seu convite. Se servimos a Deus e ao próximo com amor, não interessa a recompensa, elogios ou pagamento. A fidelidade ao Senhor já é uma recompensa. Sem dúvida, Deus nos dá muito mais que merecemos.

Qual tem sido a minha resposta cotidiana ao convite do Senhor?

Bom domingo!
Deus te abençoe.

27 de setembro
**26º DOMINGO DO
TEMPO COMUM**

SIM AO PAI

Diante da Palavra de Deus, podemos dizer sim, assumindo um compromisso coerente ou evitar qualquer compromisso.

Na **1ª leitura** (Ez 18,25-28), Ezequiel convida os israelitas exilados na Babilônia a viverem com coerência o “sim” dado ao Senhor e à Aliança.

Na **2ª leitura** (Fl 2, 1-11), Paulo apresenta o exemplo de Jesus: despoja-se da condição divina, assume a condição humana e diz “sim” ao Pai até a morte de cruz.

No **Evangelho** (Mt 21,28-32), vemos que todos somos chamados a trabalhar na Vinha do Senhor. O Pai convida os dois filhos a trabalharem na Vinha, o primeiro se nega no começo, mas depois acaba indo; o segundo responde “Sim, Pai”, mas depois não vai. E a parábola questiona: “Qual dos dois fez a vontade do Pai?” A resposta é clara: Não quem disse “sim”, mas quem fez a vontade do Pai. A Parábola tinha endereço certo: Os “pecadores inveterados” e os “justos estabelecidos”. Os judeus eram os “justos estabelecidos”, fiéis praticantes da Lei. Os “pecadores inveterados” eram os cobradores de impostos e as prostitutas, que por muito tempo disseram não à vontade de Deus, mas agora acabavam dizendo “sim” ao apelo de Jesus. Também nós, no Batismo, dissemos “sim”, mas depois, na vida concreta, às vezes transformamos o “sim” em muitos “não”. Outros nunca disseram um “sim” explícito para Deus, mas na prática de cada dia, amam o irmão, se sacrificam pelos outros, executam muitas obras de caridade.

A que grupo pertencemos? Ou seria melhor que fôssemos como o terceiro filho, do qual a parábola não fala: aquele que diz “sim” e vai mesmo.

Bom domingo!
Deus te abençoe.



ENCONTRO VOCACIONAL



QUEM
QUERES
QUE EU
SEJA?

"COMPLETAI EM MIM
A VOSSA OBRA."

SALMO 138,8



21 a 23 de Agosto



Seminário Nossa Senhora de Belém - Guarapuava

